



Frente e verso do santinho da 'Santa Nanda da Sorte'



Wagner Moura exibe o santinho com a imagem de Fernanda Torres durante entrevista no tapete vermelho do Globo de Ouro

Com as bençãos da Santa Nanda da Sorte

Santinho com imagem de Fernanda Torres foi o amuleto da equipe de 'O Agente Secreto' em noite histórica para o cinema brasileiro no Globo de Ouro

AFFONSO NUNES

A noite de 11 de janeiro de 2026 entrou para a história do cinema brasileiro no Globo de Ouro não apenas pelas estatuetas conquistadas pelo longa "O Agente Secreto", mas também por um detalhe curioso que circulou nos bastidores e no tapete vermelho da premiação: um santinho com a imagem de Fernanda Torres, carinhosamente apelidado de "Santa Nanda da Sorte". O amuleto, que acompanhou Wagner Moura, Kleber Mendonça Filho e outros membros da equipe da produção, trazia uma ilustração da atriz segurando o Globo de Ouro que ela própria

conquistou em 2025, quando se tornou a primeira brasileira a vencer a principal categoria de atuação feminina da premiação por "Ainda Estou Aqui".

A ideia surgiu de uma parceria entre a Nono Produções, responsável pela transmissão brasileira via TNT e HBO Max, e a ilustradora sorocabana Sophia Martinez Andrezza, de 31 anos. Em janeiro, a equipe da produtora procurou a artista com uma proposta inusitada: criar um objeto que os atores do filme pudessem carregar nos bolsos durante a cerimônia. Após pesquisar a estética de lembrancinhas distribuídas por paróquias da Igreja Católica, Andrezza desenvolveu o santinho seguindo essa tradição popular de bênçãos que as pessoas



Alice Carvalho e a 'padroeira' brasileira do Globo de Ouro

costumam trocar entre si. Na frente, a imagem de Fernanda com a inscrição "Fernanda da Sorte". No verso, uma mensagem afetiva: "Uma Fernanda da Sorte para abrir os caminhos e lembrar que 'a vida presta'".

O amuleto foi distribuído pela

“Gente, eu estou do outro lado do mundo, mas acordei com essa notícia maravilhosa. O meu irmão, esse baiano lindo, está com o Globo de Ouro em mãos. E o santinho que fizeram? Fiquei emocionada”

FERNANDA TORRES

Nanda da Sorte” durante as entrevistas. A superstição bem-humorada ganhou força quando “O Agente Secreto” saiu da cerimônia com dois troféus históricos: Melhor Filme em Língua Não Inglesa e Melhor Ator em Filme de Drama para Wagner Moura, que se tornou o primeiro brasileiro a conquistar essa categoria no Globo de Ouro.

Mesmo acompanhando a premiação à distância, Fernanda Torres não deixou de celebrar. A atriz usou as redes sociais na segunda-feira seguinte para parabenizar a equipe pelas conquistas e comentou, emocionada, sobre o santinho. “Gente, eu estou do outro lado do mundo, mas acordei com essa notícia maravilhosa. O meu irmão, esse baiano lindo, está com o Globo de Ouro em mãos”, disse Fernanda, referindo-se carinhosamente a Wagner Moura. E acrescentou, entre risos: “E o santinho que fizeram? Fiquei emocionada”. A atriz também curtiu e comentou a publicação da designer no Instagram, passou a seguir o perfil de Sophia Martinez Andrezza e compartilhou fotos dos atores segurando os santinhos para celebrar a vitória do Brasil.

Para a ilustradora, que acompanhava a programação ao vivo do canal GloboNews no domingo, a repercussão foi uma surpresa. Andrezza não esperava que sua criação ganhasse tanta visibilidade e se tornasse parte de um momento tão marcante para o cinema nacional.

Além das duas vitórias, “O Agente Secreto” ainda disputou o prêmio de Melhor Filme de Drama, mas acabou superado por “Hamnet”. Ainda assim, o saldo foi amplamente positivo para a produção dirigida pelo pernambucano Kleber Mendonça Filho, que saiu da cerimônia como um dos grandes destaques da noite e fortalecido para receber indicações ao Oscar.

A conquista de Wagner Moura é especialmente significativa por abrir caminho para outros atores brasileiros em categorias principais de premiações internacionais, reforçando a força e a qualidade do nosso cinema.